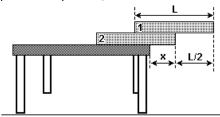
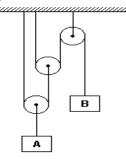


## Exercícios de Física Estática

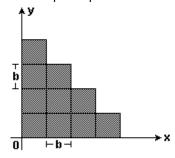
1. Dois blocos idênticos de comprimento L = 24 cm são colocados sobre uma mesa, como mostra a figura a seguir. Determine o máximo valor de x, em cm, para que os blocos fiquem em equilíbrio, sem tombarem.



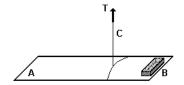
02) ) Um sistema de polias, composto de duas polias móveis e uma fixa, é utilizado para equilibrar os corpos A e B. As polias e os fios possuem massas desprezíveis e os fios são inextensíveis. Sabendo-se que o peso do corpo A é igual a 340 N, determine o peso do corpo B, em newtons.



03) Cada um dos quadrados mostrados na figura a seguir tem lado b e massa uniformemente distribuída. Determine as coordenadas (x , y) do centro de massa do sistema formado pelos quadrados.

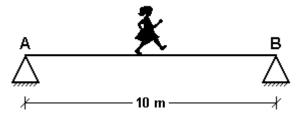


04) O esquema a seguir representa um sistema composto por uma placa homogênea (A) de secção reta uniforme, que sustenta um tijolo (B) em uma de suas extremidades e está suspensa por um fio(C).

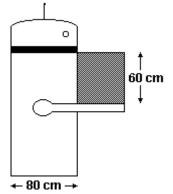


Considerando que a placa mede 3,0m de comprimento, tem peso de 30N, e que o tijolo pesa 20N, calcule: a) a que distância do tijolo o fio deve estar amarrado, de modo que o sistema fique em equilíbrio na horizontal; b) a força de tração (T) no fio, se o sistema subir com aceleração de 2,0m/s².

05) Uma menina de 50 kg caminha sobre uma prancha com 10m de comprimento e 10kg de massa. A prancha está apoiada em suas extremidades, nos pontos A e B, como mostra a figura. No instante em que a força normal em B é igual ao dobro da normal em A, a que distância, em METROS, a menina se encontra do ponto B?



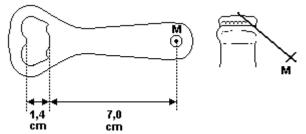
06) Um robô equipado com braços mecânicos é empregado para deslocar cargas uniformemente distribuídas em caixas cúbicas de lado 60cm. Suponha que o robô possa ser considerado como um paralelepípedo retangular de base quadrada de lado 80cm e massa 240kg, também uniformemente distribuída. Suponha também que os braços mecânicos tenham massa desprezível e que a carga permaneça junto do robô. Calcule o maior valor possível da massa da carga que o robô pode sustentar sem tombar.





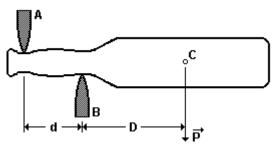


- 07) Um homem de massa m=80~kg quer levantar um objeto usando uma alavanca rígida e leve. Os braços da alavanca tem 1,0 e 3,0 m.
- a) Qual a maior massa que o homem consegue levantar usando a alavanca e o seu próprio peso?
- b) Neste caso, qual a força exercida sobre a alavanca no ponto de apoio?
- 08) Um corpo de massa m é colocado no prato A de uma balança de braços desiguais e equilibrado por uma massa p colocada no prato B. Esvaziada a balança, o corpo de massa m é colocado no prato B e equilibrado por uma massa q colocada no prato A. O valor da massa m é:
- a) pq
- b) $\sqrt{pq}$
- c)  $\frac{p+q}{q}$
- d)  $\sqrt{\frac{p+a}{a}}$
- e)  $\frac{pq}{n+a}$
- 09) As figuras a seguir representam esquematicamente, à esquerda, um abridor de garrafas e, à direita, esse abridor abrindo uma garrafa.



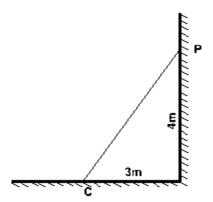
Em ambas as figuras, M é ponto de aplicação da força que uma pessoa exerce no abridor para abrir a garrafa. a) Faça a figura da direita e nela represente as forças que atuam sobre o abridor enquanto a pessoa abre a garrafa. Nomeie as forças representadas e faça uma legenda explicando quem as exerce. Não considere o peso do abridor.

- b) Supondo que essas forças atuem perpendicularmente ao abridor, qual o valor mínimo da razão Fp/Fa entre o módulo da força exercida pela pessoa, ùp e o módulo da força ùa que retira a tampa e abre a garrafa.
- 10) A figura mostra uma garrafa mantida em repouso por dois suportes A e B. Na situação considerada a garrafa está na horizontal e os suportes exercem sobre ela forças verticais. O peso da garrafa e seu conteúdo tem um módulo igual a 1,4kgf e seu centro de massa C situa-se a uma distância horizontal D=18cm do suporte B.

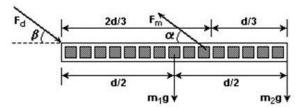


Sabendo que a distância horizontal entre os suportes A e B é d=12cm, determine o sentido da força que o suporte A exerce sobre a garrafa e calcule seu módulo.

- 11) Uma escada homogênea de 40kg apóia-se sobre uma parede, no ponto P, e sobre o chão no ponto C. Adote g=10m/s².
- a) Desenhe as setas representativas das forças peso, normal e de atrito em seus pontos de aplicação. b) É possível manter a escada estacionária não havendo atrito em P? Neste caso, quais os valores das forças normal e de atrito em C?



12) ) Considere uma pessoa de massa m que ao curvar-se permaneça com a coluna vertebral praticamente nivelada em relação ao solo. Sejam m1 = (2/5)m a massa do tronco e m2 = (1/5)m a soma das massas da cabeça e dos braços. Considere a coluna como uma estrutura rígida e que a resultante das forças aplicadas pelos músculos à coluna seja F(m) e que F(d) seja a resultante das outras forças aplicadas à coluna, de forma a mantê-la em equilíbrio. Qual é o valor da força F(d)?

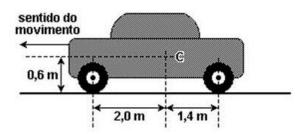


13) Considere um automóvel de peso P, com tração nas rodas dianteiras, cujo centro de massa está em C, movimentando-se num plano horizontal. Considerando g = 10 m/s², calcule a aceleração máxima que o automóvel

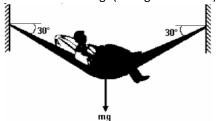




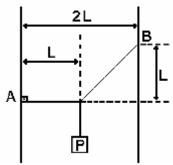
pode atingir, sendo o coeficiente de atrito entre os pneus e o piso igual a 0,75.



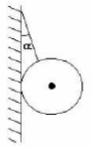
14) Quando um homem está deitado numa rede (de massa desprezível), as forcas que esta aplica na parede formam um ângulo de 30° com a horizontal, e a intensidade de cada uma é de 60kgf (ver figura adiante).



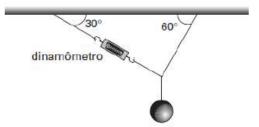
- a) Qual e o peso do homem?
- b) O gancho da parede foi mal instalado e resiste apenas até 130kgf. Quantas crianças de 30kg a rede suporta? (suponha que o angulo não mude).
- 15) Um bloco de peso P = 500N e suspenso por dois fios de massa desprezível, presos a paredes em A e B, como mostra a figura adiante. Calcule o módulo da forca que tenciona o fio preso em B.



16) Na figura a seguir, uma esfera rígida se encontra em equilíbrio, apoiada em uma parede vertical e presa por um fio ideal e inextensível. Sendo P o peso da esfera e 2P a força máxima que o fio suporta antes de arrebentar, o ângulo formado entre a parede e o fio e de:

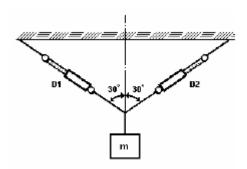


- a) 30°
- b) 45°
- c) 60°
- d) 70°
- e) 80°
- 17) Um professor de física pendurou uma pequena esfera, pelo seu centro de gravidade, ao teto da sala de aula, conforme ao lado:



Em um dos fios que sustentava a esfera ele acoplou um dinamômetro e verificou que, com o sistema em equilíbrio, ele marcava 10N. Calcule o peso, em newtons, da esfera pendurada.

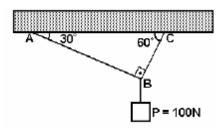
18) Sabendo-se que o sistema a seguir esta em equilíbrio, qual é o valor da massa M quando os dinamômetros indicam 100N cada um?



- a) 17,32 kg
- b) 20 kg
- c) 10 kg
- d) 100 N
- e) 200 N
- 19) Na figura anterior, o corpo suspenso tem o peso 100N. Os fios são ideais e tem pesos desprezíveis, o sistema esta em equilíbrio estático (repouso). A tração na corda AB, em N, e:



Prof. Fernando Valentim – nandovalentim@yahoo.com.br

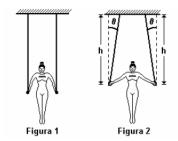


- a) 20
- b) 40
- c) 50
- d) 80
- e) 100

20) Um mecânico afirma ao seu assistente que e possível erguer e manter um carro no alto e em equilíbrio estático, usando-se um contrapeso mais leve do que o carro. A figura mostra, fora de escala, o esquema sugerido pelo mecânico para obter o seu intento. Considerando as polias e os cabos como ideais e, ainda, os cabos convenientemente presos ao carro para que não haja movimento de rotação, determine a massa mínima do contrapeso e o valor da forca que o cabo central exerce sobre o carro, com massa de 700 kg, quando esse se encontra suspenso e em equilíbrio estático.



21) As figuras mostram uma ginasta olimpica que se sustenta em duas argolas presas por meio de duas cordas ideais a um suporte horizontal fixo; as cordas tem 2,0m de comprimento cada uma. Na posição ilustrada na figura 1 os fios são paralelos e verticais. Nesse caso, as tensões em ambos os fios valem T. Na posição ilustrada na figura 2, os fios estão inclinados, formando o mesmo ângulo  $\theta$  com a vertical. Nesse caso, as tensões em ambos os fios valem T' e a distância vertical de cada argola até o suporte horizontal e h=1,80m, conforme indica a figura 2. Sabendo que a ginasta pesa 540N, calcule T e T'.



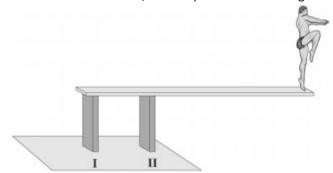
22) Uma barra de peso desprezível está em equilíbrio na posição horizontal, conforme o esquema a seguir.



As massas de 90 kg e 1,5 Kg se encontram em sua extremidade, sendo que o ponto de apoio está a 40 cm da extremidade direita. Qual o valor da distância "x", do apoio até a extremidade esquerda, para manter a barra em equilíbrio?

- a) 240cm.
- b) 120cm.
- c) 1,5cm.
- d)  $\frac{2}{3}$  cm.

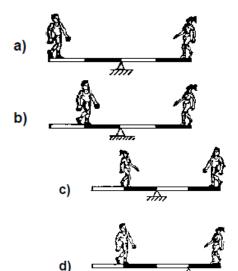
23) Gabriel está na ponta de um trampolim, que está fixo em duas estacas – I e II –, como representado nesta figura:



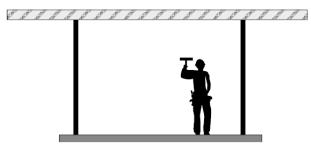
Seja  $F_1$  e  $F_2$  forças que as estacas I e II fazem, respectivamente, no trampolim. Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que essas forças estão na direção vertical e

- A) têm sentido contrário, F<sub>1</sub> para cima e F<sub>2</sub> para baixo.
- B) ambas têm o sentido para baixo.
- C) têm sentido contrário,  $F_1$  para baixo e  $F_2$  para cima.
- D) ambas têm o sentido para cima.
- 24) Um rapaz de 900 N e uma garota de 450 N estão em uma gangorra. Das ilustrações abaixo, a que representa uma situação de equilíbrio é:





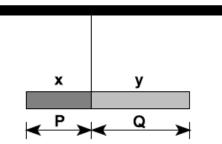
25) Para pintar uma parede, Miguel está sobre um andaime suspenso por duas cordas. Em certo instante, ele está mais próximo da extremidade direita do andaime, como mostrado nesta figura:



Sejam *T*E e *T*D os módulos das tensões nas cordas, respectivamente, da esquerda e da direita e *P* o módulo da soma do peso do andaime com o peso de Miguel. Analisando-se essas informações, é **CORRETO** afirmar que:

- A) TE = TD e TE + TD = P.
- B) TE = TD e TE + TD > P.
- C) TE < TD e TE + TD = P.
- D) TE < TD e TE + TD > P.

26) Uma viga cilíndrica, homogênea, é construída em duas partes, com dois materiais distintos, de densidades dx = 18 g/cm³ e dy = 2 g/cm³. A viga permanece em equilíbrio, na horizontal, quando suspensa na junção das duas partes, como ilustra a figura abaixo.

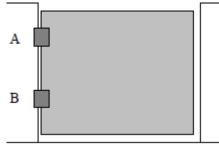


Com base nessas informações, é  ${\bf CORRETO}$  afirmar que a razão adimensional entre as distâncias Q e P (Q/P) é igual a

Prof. Fernando Valentim - nandovalentim@yahoo.com.br

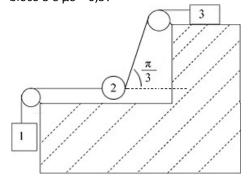
- A) 18
- B) 2
- C) 9
- D) 3

27) Um portão está fixo em um muro por duas dobradiças A e B, conforme mostra a figura, sendo P o peso do portão.



Caso um garoto se dependure no portão pela extremidade livre, e supondo que as reações máximas suportadas pelas dobradiças sejam iguais,

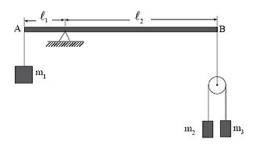
- (A) é mais provável que a dobradiça A arrebente primeiro que a B.
- (B) é mais provável que a dobradiça B arrebente primeiro que a A.
- (C) seguramente as dobradiças A e B arrebentarão simultaneamente.
- (D) nenhuma delas sofrerá qualquer esforço.
- (E) o portão quebraria ao meio, ou nada sofreria.
- 28) Na situação abaixo, o bloco 3 de massa igual a 6,0 kg está na eminência de deslizar. Supondo as cordas inextensíveis e sem massa e as roldanas também sem massa e sem atrito, quais são as massas dos blocos 1 e 2 se o coeficiente de atrito estático do plano horizontal para o bloco 3 é  $\mu$ e = 0,5?



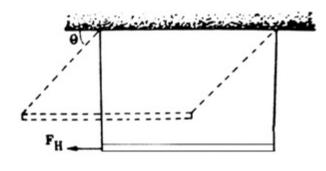
- a) P1 = 1,5 Kg P2 = 1,5 Kg;
- b) P1 = 1,5 Kg P2 =  $\sqrt{27/4}$  kg
- c) P1 = 3,0 Kg P2 =  $\sqrt{27/4}$  kg
- d) P1 = 2,0 Kg P2 = 4,0 Kg;
- e) P1 =  $\sqrt{2/4}$  Kg P2 =  $\sqrt{18/4}$  kg

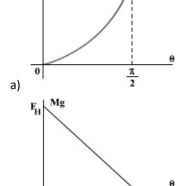


29) Considere o sistema ilustrado na figura abaixo. Supondo-se que tanto a massa da barra AB, como a da polia são desprezíveis, podemos afirmar que AB está em equilíbrio se:

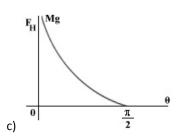


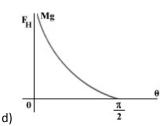
- a)  $m1L_1 = (m2 + m3) L_2$
- b) m1 (m2 + m3)  $L_1$  = 4 m2 m3  $L_2$
- c) m1 (m2 + m3)  $L_1$ = 2 m2 m3  $L_2$
- d)  $2m1 (m2 + m3) L_1 = m2 m3 L_2$
- e) m1  $L_2$  = (m2 + m3)  $L_1$
- 30) Na figura tem-se uma barra de massa M e comprimento L homogênea, suspenso por dois fios, sem massa. Uma força FH, horizontal, pode provocar um deslocamento lateral da barra. Nestas condições, indique abaixo o gráfico que melhor representa a intensidade da força FH como função do ângulo .



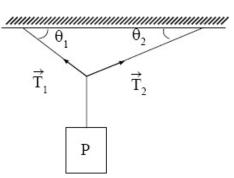


b)





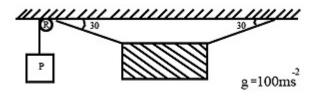
- e) Nenhum dos gráficos acima.
- 31) Um corpo de peso está  $\vec{P}$  suspenso por fios como indica a figura. A tensão T1 é dada por:



$$T_{1} = \frac{P\cos\theta_{2}}{\operatorname{sen}(\theta_{1}, \theta_{2})} \qquad T_{1} = \frac{P\cos\theta_{2}}{\operatorname{cos}(\theta_{1}, \theta_{2})} \qquad e_{1} T_{1} = \frac{P\sin\theta_{1}}{\operatorname{sen}(\theta_{1}, \theta_{2})}$$

$$T_{1} = \frac{P\cos\theta_{1}}{\operatorname{sen}(\theta_{1}, \theta_{2})} \qquad T_{1} = \frac{P\cos\theta_{1}}{\operatorname{cos}(\theta_{1}, \theta_{2})}$$

32) Uma chapa de aço de duas toneladas está suspensa por cabos flexíveis conforme mostra a figura ao lado, na qual R é uma roldana fixa e P o peso necessário para equilibrar a chapa na posição indicada. Desprezando-se as massas dos cabos, da roldana e o atrito no eixo da mesma, o valor de P deverá ser:

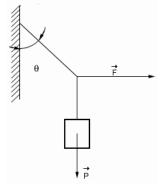


a) 
$$\frac{2}{3}\sqrt{3} \times 10^4 \text{ N}$$
  
b)  $4 \times 10^4 \text{ N}$ 

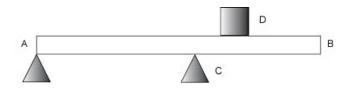




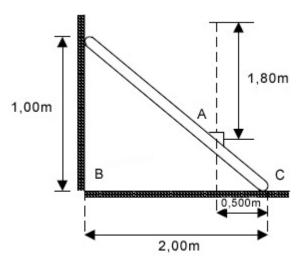
- c) 2 x 10<sup>4</sup> N
- d)  $1 \times 10^4$  N
- e) Nenhum dos valores acima.
- 33) Um bloco de peso  $\vec{P}$  é sustentado por fios, como indica a figura. Calcular o módulo da força  $\vec{F}$  horizontal .



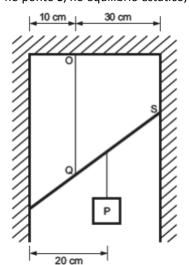
- a)  $F = P sen\theta$
- b)  $F = P \cos\theta$
- c)  $F = P sen\theta cos\theta$
- d)  $F = P \cot \theta$
- e)  $F = P tg \theta$
- 34) A barra é uniforme, pesa 50,0 N e tem 10,0 de comprimento. O bloco D pesa 30,0 N e dista 8,0 de A. A distância entre os pontos de apoio da barra é AC = 7,0 m. Calcular a reação na extremidade A.



- a) R = 14,0 N
- b) R = 7.0 N
- c) R = 20,0 N
- d) R = 10.0 N
- e) R = 8.0 N
- 35) Uma escada rígida de massa 15,0 kg está apoiada numa parede e no chão, lisos, e está impedida de deslizar por um cabo horizontal BC, conforme a figura. Uma pedra de dimensões pequenas e massa 5,00 kg é abandonada de uma altura de 1,80m acima do ponto A, onde sofre colisão elástica ricocheteando verticalmente. Sabendo-se que a duração do choque é de 0,03s e que a aceleração da gravidade é de 10,0 m.s-², pode-se afirmar que a tensão no cabo durante a colisão valerá:

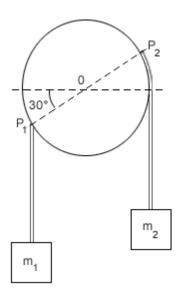


- a) 1 200 N
- b) 1 150 N
- c) 2 025 N
- d) 1 400 N
- e) 900 N
- 36) A figura mostra uma barra de 50 cm de comprimento e massa desprezível, suspensa por uma corda OQ, sustentando um peso de 3000 N no ponto indicado. Sabendo que a barra se apóia sem atrito nas paredes do vão, a razão entre a tensão na corda e a reação na parede no ponto S, no equilíbrio estático, é igual a:

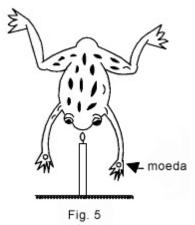


- a) 1,5
- b) 3,0
- c) 2,0
- d) 1,0
- e) 5,0
- 37) Na figura temos um cilindro de massa desprezível de raio r que pode girar sem atrito em tôrno do eixo que passa pelo centro O. Nos pontos P1 e P2 estão fixadas dois fios de massa também desprezível. Para que haja equilíbrio nas condições do esquema a relação entre as massas m1 e m2 é:



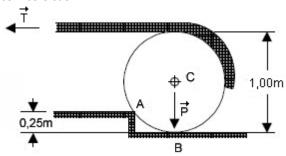


- a) m1 = m2
- b)  $3m1 = 2\sqrt{3} m2$
- c)  $3m2 = \sqrt{3} m1$
- d) m1 =  $\sqrt{3}$  m2
- e) m2 =  $2\sqrt{3}$  m1
- 38) É dado um pedaço de cartolina com a forma de um sapinho, cujo centro de gravidade situa-se no seu próprio corpo. A seguir, com o auxílio de massa de modelagem, fixamos uma moeda de 10 centavos em cada uma das patas dianteiras do sapinho. Apoiando-se o nariz do sapinho na extremidade de um lápis ele permanece em equilíbrio. Nestas condições, pode-se afirmar que o sapinho com as moedas permanece em equilíbrio estável porque o centro de gravidade do sistema:



- a) continua no corpo do sapinho;
- b) situa-se no ponto médio entre seus olhos;
- c) situa-se no nariz do sapinho;
- d) situa-se abaixo do ponto de apoio;
- e) situa-se no ponto médio entre as patas traseiras.

- 39) Numa balança defeituosa um dos braços é igual a 1,0100 vezes o outro. Um comerciante de ouro em pó realiza 100 pesadas de 1,0000 kg, colocando o pó a pesar um igual número de vezes em cada um dos pratos de balança. O seu ganho ou perda em mercadoria fornecida é: a) zero
- b) [ = = = = = :
- b) 5 g perdidos
- c) 0,25 kg ganhos
- d) 0,25 kg perdidos e) 5 g ganhos
- 40) Um toro de madeira cilíndrico de peso P e de 1,00 m de diâmetro deve ser erguido por cima de um obstáculo de 0,25 m de altura. Um cabo é enrolado ao redor do toro e puxado horizontalmente como mostra a figura. O canto do obstáculo em A é áspero, assim como a superfície do toro. Nessas condições a tração (T) requerida no cabo e a reação (R) em A, no instante em que o toro deixa de ter contacto com solo são:



a) 
$$T = P\sqrt{3}$$
,  $R = 2P$ 

**b)** 
$$T = \frac{P}{\sqrt{3}}, R = \frac{2P}{\sqrt{3}}$$

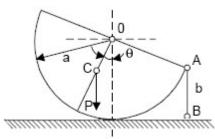
c) 
$$T = \frac{P\sqrt{3}}{2}$$
,  $R = \frac{P\sqrt{7}}{2}$ 

**d)** 
$$T = \frac{P}{2}$$
,  $R = \frac{P\sqrt{5}}{2}$ 

e) 
$$T = \frac{P\sqrt{2}}{2}$$
,  $R = \frac{P\sqrt{3}}{\sqrt{2}}$ 

41) Um hemisfério homogêneo de peso P e raio a repousa sobre uma mesa horizontal perfeitamente lisa. Como mostra a figura, um ponto A de hemisfério está atado a um ponto B da mesa por um fio inextensível, cujo peso é desprezível. O centro de gravidade do hemisfério é o ponto C. Nestas condições a tensão no fio é :





$$T = P \frac{\overline{OC}}{a} tg \in$$

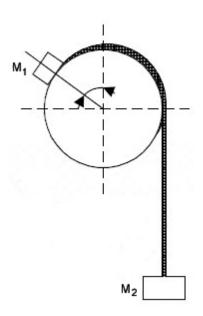
$$T = P \frac{\overline{OC}}{a} \operatorname{sen} \theta$$

$$T = P \frac{\overline{OC}}{a} (1 - \cos \theta)$$

$$T = P \frac{a}{\overline{OC}} tg \theta$$

$$T = P \frac{a}{\overline{OC}} \operatorname{sen} \theta$$

42) Uma das extremidades de uma corda de peso desprezível está atada a uma massa M1 que repousa sobre um cilindro fixo, liso, de eixo horizontal. A outra extremidade está atada a uma outra massa M2, como mostra a figura. Para que haja equilíbrio na situação indicada, deve-se ter:



a) 
$$M_2 = \frac{\sqrt{3}}{2} M_1$$

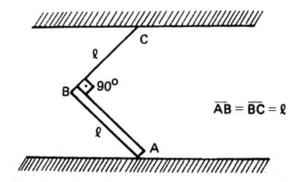
b) 
$$M_2 = \sqrt{3} M1$$

c) 
$$M_2 = \frac{1}{2} M_1$$

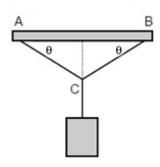
d) 
$$M_2 = \frac{1}{\sqrt{3}} M_1$$

e) 
$$M_2 = 2 M_1$$

43) Para que a haste AB homogênea de peso P permaneça em equilíbrio suportada pelo fio BC, a força de atrito em A deve ser:



- a)  $\frac{P}{4}$  b)  $\frac{P}{2}$
- c)  $\frac{\frac{2}{P\sqrt{2}}}{2}$
- d)  $\frac{2}{P\sqrt{2}}$
- e) Nenhuma das anteriores.
- 44) Uma luminária cujo peso é está suspensa por duas cordas AC e BC que (conforme a figura) formam com a horizontal ângulos iguais a P. Determine a força de tensão T em cada corda.



a) T = 
$$\frac{T}{2 \cos \theta}$$

b) T = 
$$\frac{1}{2 sen \theta}$$

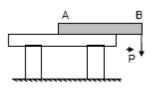
c) T = 
$$\frac{P}{2 tg \theta}$$

d) T = 
$$\frac{P\cos\theta}{2}$$

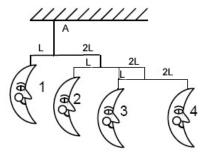
- e) Nenhuma das anteriores.
- 45) Um pedaço de madeira homogêneo, de seção transversal constante A e comprimento L, repousa sobre uma mesa fixa no chão. A madeira está com 25% de seu comprimento para fora da mesa, como mostra a figura. Aplicando uma força P = 300 N no ponto B a madeira começa a se deslocar de cima da mesa. Qual é o valor real da peso Q da madeira?





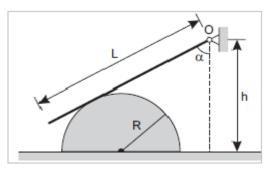


- a) Q = 150 N
- b) Q = 300 N
- c) Q = 400 N
- d) Q = 600 N
- e) Q = 900 N
- 46) Considere as três afirmativas abaixo sobre um aspecto de Física do cotidiano
- . I- Quando João começou a subir pela escada de pedreiro apoiada numa parede vertical, e já estava no terceiro degrau, Maria grita para ele: Cuidado João, você vai acabar caindo pois a escada está muito inclinada e vai acabar deslizando .
- II- João responde: Se ela não deslizou até agora que estou no terceiro degrau, também não deslizará quando eu estiver no último .
- III- Quando João chega no meio da escada fica com medo e dá total razão à Maria. Ele desce da escada e diz a Maria: Como você é mais leve do que eu, tem mais chance de chegar ao fim da escada com a mesma inclinação, sem que ela deslize. Ignorando o atrito da parede:
- a) Maria está certa com relação a I mas João errado com relação a II.
- b) João está certo com relação a II mas Maria errada com relação a I.
- c) As três estão fisicamente corretas.
- d) Somente a afirmativa I é fisicamente correta.
- e) Somente a afirmativa III é fisicamente correta.
- 47) Um brinquedo que as mamães utilizam para enfeitar quartos de crianças é conhecido como mobile . Considere o mobile de luas esquematizado na figura abaixo. As luas estão presas por meio de fios de massas desprezíveis a três barras horizontais, também de massas desprezíveis. O conjunto todo está em equilíbrio e suspenso num único ponto A. Se a massa da lua 4 é de 10g, então a massa em quilograma da lua é:

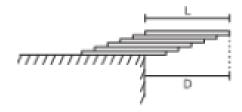


- a) 180
- b) 80

- c) 0.36
- d) 0,18
- e) 9
- 48) Considere um semicilindro de peso P e raio R sobre um plano horizontal não liso, mostrado em corte na figura. Uma barra homogênea de comprimento L e peso Q está articulada no ponto Q. A barra está apoiada na superfície lisa do semicilindro, formando um ângulo Q com a vertical. Quanto vale o coeficiente de atrito mínimo entre o semicilindro e o plano horizontal para que o sistema todo permaneça em equilíbrio?



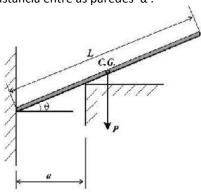
- a)  $\mu = \cos\alpha / [\cos\alpha + 2P(2h/LQ\cos(2\alpha) R/LQ\sin\alpha)]$
- b)  $\mu = \cos\alpha / [\cos\alpha + P(2h/LQsen(2\alpha) 2R/LQcos\alpha)]$
- c)  $\mu = \cos\alpha / [\sin\alpha + 2P(2h/LQsen(2\alpha) R/LQcos\alpha)]$
- d)  $\mu = sen\alpha / [sen\alpha + 2P(2h/LQcos(\alpha) 2R/LQcos\alpha)]$
- e)  $\mu = sen\alpha / [cos\alpha + P(2h/LQsen(\alpha) 2R/LQcos\alpha)]$
- 49) Chapas retangulares rígidas, iguais e homogêneas, são sobrepostas e deslocadas entre si, formando um conjunto que se apóia parcialmente na borda de uma calçada. A figura ilustra esse conjunto com n chapas, bem como a distância D alcançada pela sua parte suspensa. Desenvolva uma fórmula geral da máxima distância D possível de modo que o conjunto ainda se mantenha em equilíbrio. A seguir, calcule essa distância D em função do comprimento L de cada chapa, para n = 6 unidades.







50) Uma barra uniforme e homogênea de peso P, tem seu centro de gravidade (C.G.) na posição indicada na figura abaixo. A única parede considerada com atrito é aquela na qual a extremidade esquerda da barra está apoiada. O módulo da força de atrito  $F_{at}$  é igual ao peso da barra. Determine o valor do ângulo  $\theta$  na posição de equilíbrio, em função do comprimento da barra L e da distância entre as paredes  $\alpha$ .



## Gabarito

1) x = 6 cm

2) 85 N

3) (x = 1.5 b; y = 1.5 b)

4)a)d=0,9m

b) T = 60 N

5) 3

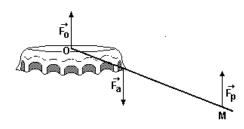
6) 320Kg

7) a)240 Kg

b) 3,2 KN

8) B

9) a) Observe o esquema a seguir:



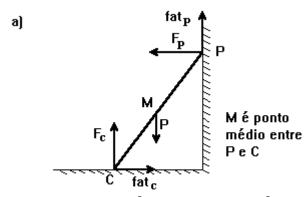
Fp = força exercida pela pessoa que opera o abridor. Fa = força de reação que a tampinha exerce no abridor na região da borda da tampinha.

 $F_0$  = força de reação que a tampinha exerce no abridor na região central da tampinha.

b) Fp/Fa = 1/6

10) A força que o suporte A exerce sobre a garrafa aponta para baixo, uma vez que o suporte A está à esquerda do suporte B. |F| = 2,1 kgf.

11)



b) Sim.  $F_c + 4.0 \cdot 10^2 \text{N}$  e  $\text{fat}_c = 1.5 \cdot 10^2 \text{N}$ 

12) . F(d) = (3/5) mg(cos alpha)/[sen(alpha+beta)]

13) . Chamando de R e r as reações dianteira e traseira, respectivamente, e de Fat a força de atrito na roda

dianteira, pode-se escrever, para que o carro esteja em equilíbrio:

No eixo vertical: R + r = P

Como o carro é um corpo extenso, seu equilíbrio só é garantido se ocorrer torque resultante nulo. Assim:

R.2 + Fat.0,6 - r.1,4 = 0

R.2 + 0.75 R.0.6 - r.1.4 = 0

2R + 0.45R = 1.4.r

2,45R = 1,4.r ==> r = 1,75R

Substituindo este resultado na primeira expressão de

equilíbrio tem-se:

R + 1,75R = P ==> P = 2,75R

Pela 2.a lei de Newton:

F(resultante) = F(tração pelo atrito) = m.a

0.75.R = m.a => 0.75.R = (P/g).a

0.75R = (2.75R/g).a ==> a = g.0.75/2.75

 $a = 2.7 \text{ m/s}^2$ 

14)

a) 60 kgf,

b) 4 criancas

15)  $500\sqrt{2}$  N

16) c

17) 20N

18) a

19) c

20) 100Kg

21) 270N e 300N

22) d

23)c

24)b

25)c

26)d

27)b

28)b

29)b

30)c

31)a

32)c

33)e 34)d

27/G

35)b

36)b

37)b

38)d

39)b

40)b

41)a

42)a

43)a

44)b

45)b

46)a

47)d

48)c



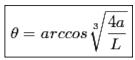


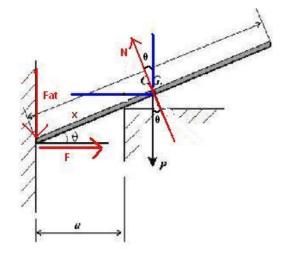
49)

$$D = \frac{L}{2} \left( 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \frac{1}{4} + \dots + \frac{1}{n} \right)$$

$$D = 147L/120$$

50)





Resultante na vertical:

$$P = N \cdot \cos\theta - F_{at} \qquad (1)$$

Resultante na horizontal:

$$F = N \cdot sen\theta$$
 (2)

O comprimento da barra compreendido entre os pontos de contato da barra com a parede é  $oldsymbol{x}$ , tal que

$$x = \frac{a}{\cos \theta}$$

Soma dos torques em relação a extemidade esquerda da

$$N \cdot x - P \cdot \cos\theta \cdot \frac{L}{2} = 0$$

$$N \cdot \frac{a}{\cos\theta} - P \cdot \cos\theta \cdot \frac{L}{2} = 0$$

$$N = \frac{L}{2a} \cdot P\cos^2\theta \qquad (3)$$

Fazendo 
$$(3)_{em} (1)$$
:

Fazendo 
$$(3)_{ ext{em}}$$
  $(1)_{:}$   $P = rac{L}{2a} \cdot P cos^3 \theta - F_{at}$   $cos^3 \theta = (P + F_{at}) \cdot rac{2a}{P \cdot L, \, ext{mas}} \, F_{at} = P, \, ext{logo:}$   $cos^3 \theta = rac{4a}{L}$